

A CONSTITUIÇÃO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE TURISMO CAMINHOS DO SÃO FRANCISCO E O PLANEJAMENTO TURÍSTICO NA CIDADE DE PENEDO-ALAGOAS

Cleidijane S. Santos¹, Renata M. Moreira de Lima ²,

1. Professora Mestre do Curso de Turismo da Universidade Federal de Alagoas-UFAL

2. Professora Doutora do Curso de Turismo da UFAL

Resumo

A pesquisa que teve como principal objetivo verificar se a constituição do APL de Turismo Caminhos do São Francisco contribuiu para o planejamento da atividade turística no município de Penedo, buscando descrever os instrumentos criados pelo município para o planejamento dessa atividade, e compreender de que forma ser um município pertencente ao APL contribuiu para isso. A partir da utilização da pesquisa documental e entrevista não estruturada, verificou-se que três instrumentos do planejamento foram adotados a partir de 2011: Inventariação turística, criação do Conselho Municipal de Turismo e Elaboração do Plano de Diretrizes Estratégicas para o Turismo. A conclusão mostra que, a institucionalização do APL contribuiu para o planejamento turístico no município, pois possibilitou a criação de instâncias de governança para trabalhar o Turismo na localidade.

Palavras-chave: Turismo; Planejamento; Instrumentos do Planejamento Turístico.

Introdução

O APL de Turismo Caminhos do São Francisco abrange os municípios alagoanos localizados na região do Baixo São Francisco, tendo como foco o desenvolvimento do turismo nessa região. Surgiu em 2008 e faz parte do Programa de Arranjos Produtivos Locais de Alagoas -PAPL, uma política de desenvolvimento do Estado. O município de Penedo, dentre os doze, é o que apresenta segundo Sette *et al* (2015) a maior quantidade de atrativos turísticos naturais e culturais da região, o que possibilita o desenvolvimento da atividade turística.

Para planejar o turismo e desenvolvê-lo é necessário que exista um esforço entre setor público e privado através da implementação conjunta de ações, tal como aponta Tomazzoni (2009) ao afirmar que os empreendedores privados precisam se integrar a gestão pública, já que o desenvolvimento do turismo regional implica o comprometimento conjunto dos atores da localidade. Para isso, as especificidades de cada município devem ser respeitadas, bem como a autodeterminação destes em todo o processo de planejamento. É justamente o planejamento turístico que garante a maximização dos impactos positivos e minimização dos impactos negativos que uma atividade econômica como o turismo pode gerar (BOULLÓN, 2005; RUSCHMANN, 1997; BENI, 2006; ACERENZA, 2002). O planejamento demanda de informações e dados, materializando-se através de instrumentos como os projetos, programas e planos. Para Beni (2006), identificar a ordenação geopolítica e administrativa; inventariar os recursos; identificar e descrever o estágio em que se encontra o turismo na região; formular políticas, diretrizes e programas de ação, que possam assegurar o planejamento estratégico na região, e estabelecer metas e projetos específicos, são etapas do processo de planejamento turístico.

A pesquisa relaciona as temáticas de APL e planejamento turístico, com o objetivo de verificar se a constituição do APL Caminhos do São Francisco contribuiu para o planejamento da atividade turística no município de Penedo. Para isso, buscou-se descrever os instrumentos criados pelo município para o desenvolvimento da atividade, e compreender de que forma ser um município pertencente ao APL contribuiu nesse processo. A realização da pesquisa é justificada, pelo fato da criação do APL Caminhos do São Francisco consistir em uma política pública de desenvolvimento direcionada à atividade turística, e este ser um dos municípios que apresenta potencial para o desenvolvimento do turismo.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, pois na análise dos resultados não se buscou comprovar hipóteses preestabelecidas. “A pesquisa exploratória proporciona ao pesquisador uma

maior aproximação com o problema tornando-o mais claro (GIL, 2010, p 27)". Foi feita uma pesquisa documental na secretaria de desenvolvimento, comércio e turismo, objetivando fazer um levantamento dos instrumentos formais de planejamento turístico adotados pelo município a partir da constituição do Arranjo Produtivo Local Caminhos do São Francisco. Foram consultados, o Inventário Turístico e o Plano Municipal de Turismo da cidade. Além disso, foi realizada uma entrevista não estruturada com a coordenadora de turismo do município, buscando identificar de que forma a institucionalização do APL contribuiu com o planejamento do turismo, dentre outras ações que foram ou estão sendo desenvolvidas no município.

Resultados e Discussão

Com a realização da pesquisa documental e da entrevista pode-se ter uma melhor compreensão do processo de planejamento turístico no município de Penedo. Verificou-se que alguns instrumentos do planejamento turístico descritos na literatura têm sido utilizados, o que possibilitou uma descrição cronológica.

2011- Elaboração do Inventário turístico municipal por alunos do curso de turismo da Universidade Federal de Alagoas em parceria com a secretaria de cultura e Turismo (atualmente secretaria municipal de desenvolvimento econômico, indústria, comércio, meio ambiente, ciência e tecnologia). O Inventário consiste em um levantamento dos atrativos, equipamentos turísticos, infraestrutura de apoio ao turismo e serviços existentes no município. Para Boyteux e Werner (2003), é a primeira etapa do processo de planejamento turístico municipal;

2014- Criação do Conselho municipal de Turismo-COMTUR formalmente empossado em 2015, tendo como objetivo articular ações para o desenvolvimento do Turismo no município;

2015- Elaboração do Plano de Diretrizes Estratégicas para o Turismo do município, com estratégias para 2015/2020;

Segundo Binfaré *et al.* (2016), o plano é a primeira parte do processo de planejamento que contém os resultados das etapas anteriores. A elaboração do plano em Penedo ocorreu por meio de oficinas com a participação do poder público, comunidade, instituições de ensino (UFAL e IFAL), Instituto Ambiental Brasil Sustentável- IABS e várias entidades do *trade* turístico. Esse documento tem como missão preparar Penedo para ser um destino turístico qualificado e estruturado, possibilitando a constante integração cultural do turismo com a comunidade local. Contem diretrizes e ações a serem executadas nos seus cinco anos de vigência, e contempla doze elementos, mostrando seus pontos fortes e fracos no município. Os elementos contemplados no documento são: infraestrutura geral; acesso; serviços e equipamentos turísticos; atrativos turísticos; marketing e promoção do destino; políticas públicas; cooperação regional; monitoramento; economia local; capacidade empresarial; aspectos sociais e aspectos culturais.

A gestão pública local acredita que fazer parte do APL contribuiu, de forma positiva, principalmente no início, pois possibilitou um diagnóstico do estágio do desenvolvimento da atividade na região e a realização de capacitações com os gestores públicos e empresários. É mencionado pela coordenadora entrevistada que, antes da elaboração do Plano existiam ações pontuais para o desenvolvimento do Turismo no município. No entanto, com a elaboração do documento, estas passaram a ser sistematizadas e contemplarem todas as áreas necessárias ao desenvolvimento do turismo. Das ações propostas, no percurso de 2015 a 2017 foram realizadas ou estão em andamento: adequação do centro histórico com a retirada dos ambulantes; recuperação das vias e sinalização; recuperação da sinalização turística, e criação do ponto de informações turísticas. Quanto a isso, é importante mencionar que algumas das ações presentes no Plano estão pendentes, o que propiciou que atualmente o Conselho Municipal de Turismo esteja revedo os parceiros e datas previstas, realizando uma recompactuação com os envolvidos. No que se refere ao desenvolvimento de outras ações, foi informado que a gestão está tentando cumprir primeiro o que está previsto no plano de desenvolvimento turístico.

Conclusões

Identificamos nessa pesquisa que os instrumentos iniciais do processo de planejamento turístico em um município começaram a ser adotados em Penedo a partir de 2011, com a elaboração do Inventário Turístico Municipal, e posteriormente com a criação do Conselho Municipal de Turismo e do Plano de Diretrizes Estratégicas em 2015.

Levando em consideração que a constituição do APL Caminhos do São Francisco ocorreu em 2008 a pesquisa investigou, a partir da descrição dos instrumentos e ações implementadas pelo município após esse período, se isso contribuiu no processo de construção e implementação desses instrumentos de planejamento turístico no município. Os resultados obtidos nos levam a acreditar que ser um dos municípios pertencentes ao APL Caminhos do São Francisco contribuiu nesse processo, visto que a institucionalização do APL possibilitou

a criação de instâncias de governança para se trabalhar o desenvolvimento do turismo na região de forma sistematizada.

Apesar dessas ações ainda serem desenvolvidas de maneira incipiente, houve um avanço no município no que diz respeito ao planejamento turístico após a criação do APL, porém se faz necessário um maior esforço por parte da gestão pública para a implementação das ações, principalmente com o cumprimento dos objetivos contidos no Plano de Desenvolvimento turístico municipal.

Referências bibliográficas

ACERENZA, Miguel Angel. **Administração do turismo: conceituação e organização**. Bauru: Edusc, 2002.
BENI, Mário Carlos. **Política e Planejamento de Turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.

BINFARÉ, Paula Wabner; CASTRO, Cleber Trindade; SILVA Michel Vieira; GALVÃO, Patrícia Lins.
Planejamento turístico: aspectos teóricos e conceituais e suas relações com o conceito de turismo.
RTC, Natal, 2016. v.4, Ed Especial. Disponível em:
<<https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/download/6042/6411>>. Acesso em: 07/05/2017.

BOITEUX, Bayard do Coutto. **Planejamento e Organização do Turismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

BOULLÓN, Roberto C. **Os municípios turísticos**. Bauru: Edusc, 2005

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997.

SETTE, I.; ROCHA, J.; PIMENTA, M.; SAAD, M.; COUTINHO, M. **Planejando o Destino Caminhos do São Francisco**. Brasília: IABS, 2015. <Acesso em: <http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/index.php/estantes/uso-publicoecoturismo/3551-planejando-o-destino-caminhos-do-sao-francisco>>. Acesso em: 03/01/2017.

TOMAZZONI, Edegar Luiz. **Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores**. Caxias do Sul: Educs, 2009.